



SUPERINTENDÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO DO CENTRO-OESTE

PLANO DE TRABALHO DO TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA Nº 7/2022

1. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADORA

1. Unidade Descentralizadora e Responsável

Nome do órgão ou entidade descentralizador(a): Superintendência do Desenvolvimento do Centro-Oeste (Sudeco)

Nome da autoridade competente: Nelson Vieira Fraga Filho

Número do CPF: 323.213.251-00

Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: Comissão Multidisciplinar de Suporte para a Implementação do Planejamento Estratégico - CMSIPE

2. UG SIAFI

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que descentralizará o crédito: 533018 - Superintendência do Desenvolvimento do Centro-Oeste (SUDECO)

2. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADA

1. Unidade Descentralizada e Responsável

Nome do órgão ou entidade descentralizada: Universidade de Brasília (UnB)

Nome da autoridade competente: Márcia Abrahão Moura

Número do CPF: 334.590.531-00

Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pela execução do objeto do TED: Departamento de Administração da Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Gestão de Políticas Públicas - ADM/FACE/UnB

2. UG SIAFI

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que receberá o crédito: 154040 - Universidade de Brasília

Número e Nome da Unidade Gestora - UG responsável pela execução do objeto do TED: 154040 - Universidade de Brasília

3. OBJETO:

Pesquisa voltada para a reflexão estratégica da Superintendência do Desenvolvimento do Centro-Oeste (Sudeco), destinada à obtenção de elementos necessários à elaboração de um novo Plano Estratégico para a Superintendência.

4. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES E METAS A SEREM DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DO TED:

Metas:

- Entrega de relatório contendo os principais pontos fortes e restrições relacionados ao ambiente interno da Sudeco, bem como as oportunidades e ameaças inerentes ao ambiente externo - Auditoria de Posição;
- Entrega de relatório contendo a reflexão estratégica da Instituição, com a identificação do negócio corporativo, missão institucional, objetivos estratégicos, valores, políticas e diretrizes; e
- Entrega da versão final do Plano Estratégico da Sudeco com a cadeia de valor, mapa estratégico, identificação de ações e projetos a serem implementados, definição de metas, indicadores e matriz de responsabilidades.

Ações/Atividades:

- Fase 1: Pesquisa de campo, junto ao corpo funcional da Sudeco, destinada ao levantamento das restrições internas da Instituição impeditivas ao bom desempenho de suas atribuições, bem como dos pontos fortes percebidos;
- Fase 2: Pesquisa de campo, junto ao corpo gerencial da Sudeco, podendo contar com a participação de representantes dos clientes e de entidades ligadas ao desenvolvimento do Centro-Oeste, destinada à identificação das possíveis ameaças e oportunidades incidentes sobre a Instituição advindas do ambiente externo;

- Fase 3: Pesquisa de campo, junto ao extrato gerencial da Sudeco, destinada à identificação das posturas estratégicas que mais se adequam aos propósitos da Instituição, enfocando, entre outros aspectos, a visão de futuro, o negócio corporativo, a missão institucional, os objetivos estratégicos, os valores institucionais, as políticas e as diretrizes, além dos fatores críticos de sucesso;
- Fase 4: Sistematização das premissas estratégicas relativas à pesquisa de campo realizada na Fase anterior, resultando em um documento codificado para a cultura local e realçando o estabelecimento de posturas estratégicas voltadas para o atingimento da visão de futuro da Instituição;
- Fase 5: Pesquisa de campo, destinada à estruturação da cadeia de valor, construção do mapa estratégico, identificação das ações e projetos a serem implementados pela Instituição em um horizonte temporal de cinco anos para a consecução das premissas estratégicas, além do estabelecimento de metas, construção de indicadores, elaboração da matriz de responsabilidades, voltados para a implementação do plano estratégico;
- Fase 6: Sistematização dos produtos gerados na Fase anterior e estruturação da versão final do Plano Estratégico da Sudeco.

5. JUSTIFICATIVA E MOTIVAÇÃO PARA CELEBRAÇÃO DO TED:

No dia a dia da administração, o cotidiano rotinizado diminui a capacidade de levantar problemas. Os velhos problemas recebem as mesmas soluções provisórias que se perpetuam; os novos problemas são abafados e vistos como variantes dos velhos. Como consequência, a Organização perde a habilidade de lidar com problemas e, portanto, os níveis de tédio e urgência aumentam.

Neste sentido, uma abordagem estratégica deve considerar a Organização não apenas como o local onde se produzem bens e serviços, mas também o *locus* para se aprender a **levantar, definir e redefinir** problemas. Para isso, um processo de formulação estratégica e de implementação deve ser capaz de recuperar a **habilidade de questionar** o cotidiano envelhecido pelas **repetições mecânicas** de conceitos e posturas inoperantes ou em obsolescência.

Portanto, visando a procurar novas soluções para velhos problemas e levantar os novos paradigmas, torna-se necessária uma aprendizagem **construtivista** nos moldes dos ensinamentos de Jean Piaget. Essa aprendizagem consiste na reformulação da antiga regra social que diz: *há um tempo para aprender e há um tempo para aplicar*; ela vê de outra maneira: *o importante não é mais aplicar o aprendido*. Sua regra é outra: *aplicar é descobrir*. Eis aí uma significativa diferença na área de abordagem estratégica. Trata-se, agora, de buscar novos conhecimentos com os velhos conhecimentos, ou seja, *a aprendizagem passada é apenas suporte provisório para produção contínua de novos conhecimentos. Aplicar o sabido é, antes de tudo, buscar o ainda não sabido*.

Assim, as mais diversas Organizações vêm se tornando lugares que não só adquirem e acumulam conhecimentos, mas o local de sua produção. Reconheceu-se que levar o conhecimento à prática é sinônimo de descobrir algo novo embasado em pesquisa científica. Dentro dessa tendência social, a Organização que não produzir conhecimentos, além de seus produtos e serviços visíveis, está fadada à estagnação e ao tédio, destinada a viver na falta e/ou saturação.

Produzir conhecimento torna-se nessa concepção um *agir ativo e reflexivo*, um processo em que a **ação** é ao mesmo tempo realização de um **produto e fonte de reflexão**. E pensa-se tanto o produto para o qual a Organização foi projetada quanto em *conhecimentos adaptativos para o inesperado, para o acaso, para o ainda não pensado*.

Um dos pressupostos às estratégias organizacionais é que um raciocínio estratégico deve interligar a situação externa (oportunidades e ameaças) com a capacidade interna da organização (pontos fortes e fracos). Assim, o primeiro momento para uma reflexão estratégica deve considerar as variáveis ambientais que influenciam a organização, identificar as que concorrem para sua vulnerabilidade interna e os pontos fortes necessários ao aproveitamento das oportunidades.

Por sua vez, em um mundo onde as mudanças são céleres em inovações tecnológicas e de mercado, demandando um monitoramento contínuo para ajustar os objetivos organizacionais às condições ambientais em mutação, a ênfase não está apenas numa visão **secular**, mas também no **temporal**, pois mesmo no presente o incerto é um evento onde o imprevisível deve ser controlado.

Em função dessas considerações, as posturas estratégicas de posicionamento das Organizações necessitam de embasamento científico que as suportem. E é justamente este o propósito maior do Projeto de Pesquisa a que se refere o presente Plano de Trabalho

Cabe ressaltar que o planejamento estratégico é basilar para várias ações de uma instituição pública, como exemplo: Análise de Riscos e Controles, Avaliação de Desempenho Institucional, Programa de Gestão de Pessoas, Programa de Gestão de Demanda, entre outros. Ele auxilia na administração do tempo, recursos e energia para a estratégia de negócio, focando no que realmente importa a longo prazo. A existência do planejamento estratégico torna a organização mais preparada para as mudanças, pois prevê todo processo de construção, análise e validação contínua da estratégia, permitindo o ajuste e correções de direção necessárias para o alcance da sua missão estratégica.

6. SUBDESCENTRALIZAÇÃO

A Unidade Descentralizadora autoriza a subdescentralização para outro órgão ou entidade da administração pública federal?

() Sim

(x) Não

7. FORMAS POSSÍVEIS DE EXECUÇÃO DOS CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS:

A forma de execução dos créditos orçamentários descentralizados poderá ser:

(x) Direta, por meio da utilização capacidade organizacional da Unidade Descentralizada.

() Contratação de particulares, observadas as normas para contratos da administração

pública.

() Descentralizada, por meio da celebração de convênios, acordos, ajustes ou outros instrumentos congêneres, com entes federativos, entidades privadas sem fins lucrativos, organismos internacionais ou fundações de apoio regidas pela Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994.

8. CUSTOS INDIRETOS (ART. 8, §2º)

A Unidade Descentralizadora autoriza a realização de despesas com custos operacionais necessários à consecução do objeto do TED?

(x) Sim

() Não

O pagamento será destinado aos seguintes custos indiretos, até o limite de 20% do valor global pactuado:

1. Fundo Institucional da UnB (Resolução do Conselho de Administração da UnB nº 0045/2014) - 15% - R\$ 18.375,00 (dezoito mil, trezentos e setenta e cinco reais).

9. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

META 1

	DESCRIÇÃO	Unidade Medida	de	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total	Início	Fim
META 1:	Entrega de relatório contendo os principais pontos fortes e restrições relacionados ao ambiente interno da Sudeco, bem como as oportunidades e ameaças inerentes ao ambiente externo - Auditoria de Posição.	Unidade (em meses)		1	R\$28.175,00	R\$28.175,00	Mês 1	Mês 1

FASES:

1	Pesquisa de campo, junto ao corpo funcional da Sudeco, destinada ao levantamento das restrições internas da Instituição impeditivas ao bom desempenho de suas atribuições, bem como dos pontos fortes percebidos;	Unidade (em meses)	0,5 mês	R\$14.087,50	R\$14.087,50	Mês 1	Mês 1
2	Pesquisa de campo, junto ao corpo gerencial da Sudeco, podendo contar com a participação de representantes dos clientes e de entidades ligadas ao desenvolvimento do Centro-Oeste, destinada à identificação das possíveis ameaças e oportunidades incidentes sobre a Instituição advindas do ambiente externo.	Unidade (em meses)	0,5 mês	R\$14.087,50	R\$14.087,50	Mês 1	Mês 1
META 2							
	DESCRIÇÃO	Unidade de Medida	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total	Início	Fim
META 2:	Entrega de relatório contendo a reflexão estratégica da Instituição, com a identificação do negócio corporativo, missão institucional, objetivos estratégicos,	Unidade	1 (1 relatório que será elaborado em até 2 meses)	R\$56.350,00	R\$56.350,00	Mês 2	Mês 3

	valores, políticas e diretrizes.						
FASES:							
3	Pesquisa de campo, junto ao extrato gerencial da Sudeco, destinada à identificação das posturas estratégicas que mais se adequam aos propósitos da Instituição, enfocando, entre outros aspectos, a visão de futuro, o negócio corporativo, a missão institucional, os objetivos estratégicos, os valores institucionais, as políticas e as diretrizes, além dos fatores críticos de sucesso;	Unidade (em meses)	1 mês	R\$28.175,00	R\$28.175,00	Mês 2	Mês 2
4	Sistematização das premissas estratégicas relativas à pesquisa de campo realizada na Fase anterior, resultando em um documento, codificado para a cultura local e realçando o estabelecimento de posturas estratégicas voltadas para o atingimento da visão de futuro da Instituição;	Unidade (em meses)	1 mês	R\$28.175,00	R\$28.175,00	Mês 3	Mês 3
META 3							
	DESCRIÇÃO	Unidade de Medida	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total	Início	Fim

META 3:	Entrega da versão final do Plano Estratégico da Sudeco com a cadeia de valor, mapa estratégico, identificação de ações e projetos a serem implementados, definição de metas, indicadores e matriz de responsabilidades.	Unidade	1 (1 relatório que será elaborado em até 2 meses)	R\$56.350,00	R\$56.350,00	Mês 4	Mês 5
FASES							
5	Pesquisa de campo, destinada à estruturação da cadeia de valor, construção do mapa estratégico, identificação das ações e projetos a serem implementados pela Instituição em um horizonte temporal de cinco anos para a consecução das premissas estratégicas, além do estabelecimento de metas, construção de indicadores, elaboração da matriz de responsabilidades voltados para a implementação do plano estratégico;	Unidade (em meses)	1 mês	R\$28.175,00	R\$28.175,00	Mês 4	Mês 4
6	Sistematização dos produtos gerados na Fase anterior e estruturação da versão final do Plano Estratégico da Sudeco.	Unidade (em meses)	1 mês	R\$28.175,00	R\$28.175,00	Mês 5	Mês 5

10. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO				
MÊS/ANO	VALOR			
FEVEREIRO/2023	R\$ 28.175,00			
MARÇO/2023	R\$ 28.175,00			
ABRIL/2023	R\$ 28.175,00			
MAIO/2023	R\$ 28.175,00			
JUNHO/2023	R\$ 28.175,00			
11. PLANO DE APLICAÇÃO CONSOLIDADO - PAD				
CÓDIGO DA NATUREZA DA DESPESA	CUSTO INDIRETO		VALOR PREVISTO	
33.90.20 - Auxílio financeiro a pesquisadores	Não		R\$ 112.500,00	
33.90.18 - Auxílio financeiro a estudante	Não		R\$ 10.000,00	
33.90.39 - Outros serviços de terceiros - pessoa jurídica	Sim		R\$ 18.375,00	
Obs: Tendo em vista a necessidade de contratação de fundação de apoio, nos moldes da Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994, há a necessidade de que uma parte do recurso seja descentralizado na natureza de despesa 33.90.39 - Custos indiretos.				
12. CUSTOS DO PROJETO - DETALHAMENTO DAS DESPESAS				
PESSOAL				
DISCRIMININAÇÃO	QUANTIDADE	CUSTO MENSAL	Nº DE MESES	VALOR

Pesquisadores sênior - Nível A (Resolução do Conselho de Administração da UnB nº. 0003/2018)	2	10.000,00	5	100.000,00
Apoio Técnico 1 - Nível B (Resolução do Conselho de Administração da UnB nº. 0003/2018)	1	2.500,00	5	12.500,00
Apoio Técnico 2 - Nível B (Resolução do Conselho de Administração da UnB nº. 0003/2018)	1	2.000,00	5	10.000,00
SUBTOTAL				122.500,00
ENCARGOS				
DISCRIMININAÇÃO				VALOR
Custos indiretos (Resolução CAD nº. 0045/2014 - 15%)				18.375,00
TOTAL				140.875,00
13. PROPOSIÇÃO				
Brasília, 12 de dezembro de 2022.				
José Márcio Carvalho Coordenador do Projeto			Márcia Abrahão Moura Reitora	
14. APROVAÇÃO				
Brasília, 12 de dezembro de 2022. Nelson Vieira Fraga Filho				



Documento assinado eletronicamente por **José Márcio Carvalho, Usuário Externo**, em 12/12/2022, às 15:14, conforme Decreto N.º 8.539 de 08/10/2015 e Decreto N.º 11.057 20/04/2022 da Presidência da República.



Documento assinado eletronicamente por **Márcia Abrahão Moura, Usuário Externo**, em 19/12/2022, às 17:51, conforme Decreto N.º 8.539 de 08/10/2015 e Decreto N.º 11.057 20/04/2022 da Presidência da República.



Documento assinado eletronicamente por **Nelson Vieira Fraga Filho, Superintendente**, em 20/12/2022, às 15:09, conforme Decreto N.º 8.539 de 08/10/2015 e Decreto N.º 11.057 20/04/2022 da Presidência da República.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://bit.ly/292Spi1>, informando o código verificador **0310776** e o código CRC **BFE6FF7A**.
